Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD
3º Trimestre de 2022 – Classe dos Adultos

Título: Os ataques contra a Igreja de Cristo — As sutilezas de Satanás nestes dias que antecedem a volta de Jesus Cristo
Comentarista da Lição: José Gonçalves
Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira
Data da aula: 31 de Julho de 2022

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 5

A SUTILEZA DO MATERIALISMO E DO ATEÍSMO

TEXTO ÁUREO

"Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis." (**Rm 1.20**)

VERDADE PRÁTICA

Tanto o materialismo quanto o ateísmo são expressões máximas de um coração endurecido pelo pecado e de olhos cegados por Satanás.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Hb 1.1
Deus se deu a conhecer ao mundo

Terça – Gn 12.1-3
Deus se revela graciosamente ao ser humano

Quarta – Rm 1.22; Sl 53.1
A vã sabedoria humana faz o homem tornar-se “louco”

Quinta – 2Co 4.4
O deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos

Sexta – Gn 1.1,2
Deus é o Criador de todas as coisas

Sábado – Gn 1.26-28
O homem é a imagem e semelhança de Deus

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Romanos 1.18-23

18 – Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça;
19 – porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.
20 – Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;
21 – porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.
22 – Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.

23 – E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

O propósito desta lição é apresentar o perigo e a incompatibilidade da cultura materialista moderna com os princípios da fé cristã. Por isso, mostraremos o perigo da filosofia materialista e ateísta e como a igreja deve se comportar diante dela. Essa lição traz luz para responder o porquê de muitos movimentos contemporâneos surgirem para confrontar a Igreja.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição: I) Conceituar o Materialismo e o Ateísmo; II) Rastrear as raízes do Materialismo e do Ateísmo; III) Pontuar os pressupostos do Materialismo e do Ateísmo; IV) Afirmar o posicionamento da Igreja de Cristo.

B) Motivação: Toda visão de mundo tem um pressuposto. Se uma visão de mundo, que defende que o homem é só matéria, tiver a oportunidade de criar leis, planejar a cultura etc., fará isso solapando os valores espirituais, a sacralidade da vida e da Criação. Essa questão forma o pano de fundo para os assuntos contemporâneos do aborto, eutanásia e ortotanásia, por exemplo.

C) Sugestão de Método: Esta lição, a partir da Bíblia, procura compreender os pensamentos que dominam o mundo. Por isso não perca de vista que o nosso objetivo é ter um olhar sobre a Bíblia diante de uma cultura que precisa ser lida e compreendida por nós. Por isso, à luz da Bíblia, e de acordo com o contexto de sua classe, traga aplicações que revele a gravidade de uma visão materialista e ateísta aplicada à vida das pessoas. Por exemplo, regimes totalitários como os da antiga União Soviética, os campos de concentração perpetrados por Hitler etc.

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: É preciso que se aplique à vida do aluno a verdade de que nós somos a imagem do Criador. Essa afirmação teológica clássica traz a dimensão da

dignidade do ser humano. Só podemos falar de dignidade humana pressupondo a existência de um Deus cuja referência de sua natureza é o amor. Sem Ele, não há dignidade humana.

4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão. Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à Lições Bíblicas Adultos. Na edição 91, p.38, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto "O Homem Rejeita a Revelação Divina" é uma reflexão que amplia o conteúdo do primeiro tópico; 2) O texto "O Criador é o Deus da Bíblia?" traz uma afirmação que enaltece as verdades da Bíblia.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Nesta lição vamos estudar o Materialismo e o Ateísmo.

A definição de Materialismo é: Um substantivo masculino utilizado para designar a família de correntes filosóficas que buscam explicar o ser e sua existência a partir da matéria desde a Antiguidade. Em outras palavras, o Materialismo rejeita, completamente, a possibilidade de haver um Deus criador de todas as coisas. Já o Ateísmo é a negação na existência de divindades ou de qualquer experiência transcendental. Igualmente, o ateísmo só acredita naquilo que pode ser provado pela ciência e, desse modo, rejeitam os fenômenos baseados numa crença subjetiva.

Pomos o materialismo e o ateísmo juntos porque são como as duas faces de uma mesma moeda. Conduzem-se por princípios e pressupostos semelhantes.

Essa afirmação do comentarista aponta para o fato de que, tanto o Materialismo quanto o Ateísmo são defendidos pelo novo modelo Marxista, o chamado Neomarxismo, que tem por objetivo a mudança da cultura mundial, removendo todos os resquícios dos conceitos judaicos-cristãos do senso comum.

Nas duas últimas décadas vimos um despertar tanto do materialismo como do ateísmo. Na verdade, a expressão máxima de um tipo de materialismo militante, agressivo e inimigo da fé cristã tem se manifestado no neoateísmo.

Essa filosofia neoateísta tem combatido ferozmente a fé cristã, tentando ridicularizar e desconstruir tudo aquilo em que está alicerçada a fé cristã: a existência de um Deus criador. Mas, conforme já tratamos em lições anteriores, esse esforço por negar a existência de Deus é uma estratégia do nosso inimigo para preparar as nações para o recebimento do Anticristo, conforme nos exortou Paulo em **2Ts 2.3,4 – ARC**:

> "*Ninguém, de maneira alguma, vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus*".

É mais uma sutileza do engano e um ardil de Satanás contra a Igreja de Cristo. Como cristãos, precisamos estar prontos a dar razão ou explicação de nossa fé, mesmo para os que não acreditam ou desdenham dela (1Pe 3.15). Isso inclui os materialistas e os ateístas.

Aqui temos duas situações que devem ser tratadas: a primeira delas é referente ao que cremos. Nós, servos de Cristo, precisamos ter a firme convicção sobre o que cremos. Nossa fé no Filho de Deus precisa ser inabalável. A segunda refere-se ao nosso testemunho para aqueles que nos rodeiam a respeito daquilo que cremos. Lembrando que uma das principais tarefas que temos, como servos de Deus, é falar daquilo que temos visto e ouvido na presença do Senhor. Leiamos **At 4.19,20 – ARC**:

> "*Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido*".

Palavra-Chave: *Materialismo*

I. COMPREENDENDO O MATERIALISMO E O ATEÍSMO

1. O Materialismo. O Materialismo é a doutrina segundo a qual a matéria é a única realidade que existe. Nesse aspecto, ele nega a realidade do mundo espiritual, uma vez que a vida espiritual está fora do mundo material conhecido.

Em resumo, o Materialismo nega tudo o que é relacionado ao mundo metafísico, ou seja, que esteja fora da esfera material, incluindo crenças em qualquer tipo. Apesar de que o Materialismo se tornou conhecido por causa do Marxismo, essa filosofia existe desde a Grécia Antiga.

Os materialistas entendem que por não haver outra realidade além da material, a religião se torna desnecessária. Isso porque, segundo eles, a religião existe em função de uma verdade revelada que se encontra fora do domínio da matéria.

Como os materialistas não conseguem entender e explicar os eventos no campo metafísico, eles os negam completamente.

Dessa forma, o Materialismo diz que os milagres se tornam não apenas desnecessários, mas impossíveis de existirem.

Aqui entra a questão de o materialista não acreditar na existência de Deus. Segundo eles, se não há um Deus criador, também não existe a possibilidade de milagres acontecerem.

Assim, a revelação divina, conforme exposta na Bíblia (cf. Hb 1.1), é rejeitada como mera superstição e produto da imaginação humana.

Aqui entra, mais uma vez, a impossibilidade de o Materialista entender e explicar a revelação que a Palavra de Deus traz do Deus da Palavra. Por não entender, o Materialista rejeita tudo o que diz respeito ao nosso Pai Celestial.

2. O Ateísmo. De uma forma bem simples, o Ateísmo é a doutrina que nega a existência de Deus, sobretudo, a de um Deus pessoal conforme revelado na Bíblia (cf. Gn 12.1-3).

Para o ateu, somente “existe” aquilo que pode ser provado por experimentação. E, como o Criador não pode “experimentado” dessa forma, o Ateísmo rejeita, completamente, a existência de qualquer tipo de divindade espiritual, incluindo o nosso Deus.

É de fácil constatação que o Ateísmo anda de mãos dadas com o Materialismo. Ambos negam a realidade espiritual e afirmam a matéria como a única existente e possível.

Conforme já vimos durante essa lição.

Convém dizer que o Ateísmo é tão antigo quanto o Diabo. De forma que se torna ineficaz a tentativa de antropólogos e sociólogos mapearem a sua origem a partir do homem das cavernas.

Aqui o comentarista apresenta uma argumentação difícil de se comprovar. Entendemos que está correta, mas não temos condições de nos aprofundarmos no tema.

Outras causas, e não as de natureza meramente material, tornam-se necessárias para explicar o Materialismo e o Ateísmo.

Aqui o comentarista apresenta o fator motivador para estudarmos o próximo tópico, onde trataremos de analisar as causas ou as raízes desses dois pensamentos filosóficos, que andam de mãos dadas.

SINOPSE I

O Materialismo postula que a matéria é a única realidade que existe. O Ateísmo é a doutrina que nega a existência de Deus.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

O HOMEM REJEITA A REVELAÇÃO DIVINA

"[Rm 1.18-32] Paulo começa seu argumento explicando que o indiciamento divino do gênero humano é resultado de a humanidade rejeitar a revelação recebida de Deus. [...] Porque Deus se revelou a si mesmo (pois, caso contrário, Ele é incognoscível) por meio de sua criação; homens e mulheres são moralmente responsáveis pelo que pode ser conhecido acerca dEle (Rm 1.19,20). É o que os teólogos chamam 'revelação natural', ou seja, a revelação de Deus pelo mundo físico. O que é revelado é o 'poder eterno' e a 'natureza divina' do Criador. Esta 'verdade', ou seja, a realidade de que há um Criador a quem a criação deve responder, é suprimida por sua criação à medida que homens e mulheres vivem de modo a rejeitar a supremacia de Deus.

Em resumo, eles são 'inescusáveis' (v.20) e merecem a ira que está sobre eles. A humanidade não é acusada por não ter encontrado Deus, mas por não ter respondido à iniciativa de Deus" (**Comentário Bíblico Pentecostal Novo Testamento.** CPAD, 2017, p.18).

AMPLIANDO O CONHECIMENTO

O ATEÍSMO É ELITISTA

"O ateísmo é muito elitista, o que é irônico porque ele apresenta-se como a religião do homem comum. A verdade é que, no seu elitismo, o ateísmo age como se as tradições, leis e restrições que os humanos têm adotado quase que universalmente não se aplicam aos ateus." Amplie mais o seu conhecimento, lendo a obra **Inimaginável**, editada pela CPAD, p.103.

II. RAÍZES DO MATERIALISMO E ATEÍSMO

1. A consequência do pecado. Biblicamente, o Ateísmo é uma consequência da Queda. Com a entrada do pecado no mundo, a incredulidade e a consequente rejeição a Deus tomaram conta do coração humano.

Percebam que esse processo, segundo vemos nas páginas das Escrituras, se deu de forma progressiva. Quando Noé saiu da arca, seus filhos tinham o pleno conhecimento de Deus, pois haviam experimentado a proteção e o cuidado do Pai durante o período do dilúvio. Porém, quando o povo se multiplicou, eles tiveram aquela ideia de construir a Torre de Babel, como um ato desafiador contra Deus. O resultado todos conhecemos: Deus confundiu as línguas e isso provocou a divisão daquele povo em pequenas comunidades, que se espalharam pelo globo terrestre. A partir dessa separação é que o distanciamento de Deus tomou força, levando aqueles povos, tanto para adoração a ídolos, quanto à negação da existência de Deus. Percebam que essa tolice de se não acreditar na existência de Deus surgiu em decorrência de um afastamento do povo em relação à pessoa de Deus, motivada pelo pecado.

Em Romanos 1.18-23, observamos que o apóstolo destaca que Deus pode ser conhecido através das coisas criadas. A Criação revela o Criador. Isso deveria conduzir os homens a buscarem e glorificarem a Deus.

Aqui temos uma afirmação de que, para aqueles que afirmam que Deus não existe, a própria natureza testifica da existência do Criador. Isso nos mostra que, no Dia do Juízo, essas pessoas não poderão se justificar diante de Deus, pois o testemunho da existência do Criador inunda as coisas que foram por Ele criadas. Leiamos **Sl 19.1-4 – NVT**:

> "*Os céus proclamam a glória de Deus; o firmamento demonstra a habilidade de suas mãos. Dia após dia, eles continuam a falar; noite após noite, eles o tornam conhecido. Não há som nem palavras, nunca se ouve o que eles dizem. Sua mensagem, porém, chegou a toda a terra, e suas palavras, aos confins do mundo. Deus preparou no céu uma morada para o sol*".

Contudo, isso não acontece porque os homens que se dizem sábios “se tornaram tolos” (Rm 1.22 – **NAA**).

Essa tolice dos homens que não percebem a mensagem da existência de Deus através da natureza revela a incapacidade do homem “natural” em compreender as coisas de Deus.

O salmista destacou: “Disse o néscio no seu coração: Não há Deus” (Sl 53.1).

Esse versículo, que encontra eco no Sl 14.1, nos mostra que, não acreditar na existência de Deus é uma tolice, ou seja, algo que não deveria, de forma alguma, ser praticado. Alguns argumentam que essa tolice seria moral, ou seja, alguém que não tem moral rejeita o conhecimento de Deus.

Um coração endurecido pelo engano do pecado é a causa do mal que há na vida do homem, inclusive é a fonte de sua mente egoísta, materialista e ateia (Mc 7.21,23).

Na realidade, todos aqueles que não servem a Deus, através da aceitação do sacrifício do Senhor Jesus na cruz do Calvário, estão sob o domínio do pecado. E, dominados pelo pecado, estão cegos e insensíveis à voz da natureza, que proclama a existência de Deus. Daí depreendemos a importância de que nós, membros da Igreja de Cristo, nos levantemos e anunciemos as virtudes dAquele que nos tirou das trevas e nos levou para Sua maravilhosa luz. Somos instrumentos de Deus para levar o Evangelho que liberta a todas as nações.

2. A cegueira espiritual. O pecado é a causa primária da incredulidade humana e, consequentemente, a fonte do seu Materialismo e Ateísmo.

Conforme mencionado há pouco.

Contudo, convém destacar que as Escrituras mostram que a cegueira espiritual também é causada por Satanás. É exatamente isso o que o apóstolo Paulo diz: “nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus” (2Co 4.4). O Diabo trabalha no coração dos incrédulos e os cega para a realidade espiritual.

Aqui é importante entendermos o contexto dessa questão. Esse entendimento cego é aquele em que os valores adotados são contrários àqueles defendidos pela Palavra de Deus. Sem o referencial moral bíblico, ninguém tem condições de julgar corretamente nenhuma questão moral. E a ação do inimigo atua na potencialização do engano na mente dessas pessoas, impedindo-as de enxergar, de forma natural, o grande convite à salvação apresentado por Deus através de Cristo Jesus. Podemos somar ainda as inverdades que a cultura secular adota como verdade, como por exemplo: “todos somos filhos de Deus”; “o inferno é essa vida que eu vivo” etc.

O homem endurecido pelo pecado, e cego pelo Diabo, não consegue enxergar Deus, mesmo que Ele se revele de forma bem clara e objetiva como descreve a Carta aos Romanos.

Conforme tratamos há pouco. A única solução para esse problema é a pregação do Evangelho por parte da Igreja de Cristo, debaixo da unção do Espírito Santo.

SINOPSE II

O Materialismo e o Ateísmo são consequências diretas do Pecado e da cegueira espiritual idealizada pelo deus deste século.

III. PRESSUPOSTOS DAS DOUTRINAS MATERIALISTAS E ATEÍSTAS

1. Negação da existência de Deus. Como vimos, o Materialismo e o Ateísmo consideram a matéria como a única realidade possível. Por isso, evidentemente, que tanto um quanto o outro têm como pressupostos de suas crenças e convicções a ideia de que Deus não existe.

Pressuposto é algo que se acredita antecipadamente, ou seja, eles adotaram a não-existência de Deus como algo que fundamenta todos os seus dogmas e suas crenças. Eles constroem toda a sua dogmática baseada nessa afirmação.

Neste caso, ambos dizem se firmar em “provas” científicas para negarem a existência de Deus e das demais verdades espirituais. Contudo, a negação de Deus por parte do ateu e do materialista não acontece em razão de fatos cientificamente provados nem tampouco porque os cristãos não apresentam fatos ou provas, mas porque eles se recusam em reconhecer as evidências apresentadas. As Escrituras deixam claro que “Deus lho manifestou” (Rm 1.19). Em outras palavras, o ateu depende da não-fé dele, e não da ciência, para tentar provar que Deus não existe, uma vez que Ele já se manifestou claramente. Deus não está “longe de cada um de nós” (At 17.27).

É importante mencionarmos que a natureza já nos dá provas suficientemente fortes para crermos na existência de Deus. Conforme o comentarista pontuou, o problema não está na “falta de provas” que os ateus e materialistas alegam e sim na sua disposição em rejeitar todas as evidências que apontem para a existência do Criador. Essa não-fé mencionada pelo comentarista é a muleta onde eles se apoiam e não querem trocá-la pela fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Estão realmente cegos.

2. Negação de que o homem é um ser singular. A Bíblia diz que Deus fez o homem a sua imagem e semelhança (Gn 1.26-28). Isso significa que o homem, ao contrário das demais coisas criadas, reflete a imagem do seu Criador. Não é errado, portanto, dizer que o homem é a coroa da Criação.

Essa singularidade apontada pelo comentarista significa que o homem tem algumas características que o tornam diferente das outras criaturas existentes na Terra. Uma das características que o ser humano recebeu que o torna diferente dos outros seres criados aqui na Terra é a tricotomia, ou seja, o homem é formado por corpo, alma e espírito, enquanto os outros seres vivos não têm essa mesma composição. Além dessa tricotomia, o homem foi feito, conforme o comentarista pontuou, a imagem e semelhança de Deus, características que nenhuma outra criatura aqui da Terra recebeu.

Contudo, o Materialismo e o Ateísmo negam essa singularidade do ser humano em relação às demais espécies. Nesse aspecto, para eles o ser humano não possui uma alma imortal e, por isso, não passa de um simples produto da cadeia evolutiva.

Aqui o comentarista afirma que os ateus e os materialistas nos igualam aos animais, pois sustentam que os seres humanos de hoje são resultado da evolução de outros animais, fatos que a Bíblia desmente de forma contundente. O livro de Gênesis nos diz que o homem foi formado por Deus do pó da Terra e não que foi fruto de evolução de alguma espécie de animal. Esse pensamento ateísta é apenas mais uma permissão para se viver uma vida de pecado pois, se não há reino espiritual, também não há condenação ou salvação. Essa é mais uma daquelas histórias para confundir a cabeça daqueles que não servem a Deus e a Igreja tem a responsabilidade de esclarecer os fatos, de acordo com o que a Bíblia nos ensina, quer ouçam, quer deixem de ouvir.

SINOPSE III

A negação da existência de Deus e a negação da singularidade do homem são os pressupostos do Materialismo e do Ateísmo.

IV. RESPONDENDO AO MATERIALISMO E AO ATEÍSMO

1. Afirmando as verdades da Bíblia. Qualquer resposta ao Materialismo e ao Ateísmo, e a seus derivados, como o neoateísmo, precisa partir das Escrituras Sagradas. É na Bíblia que encontramos as verdades sobre Deus de uma forma precisa e sem erros. Deus, portanto, se revelou nas páginas das Escrituras.

Conforme já tratamos durante essa lição, a primeira revelação de Deus se deu através da natureza. Inclusive, a Bíblia diz que, diante do que a natureza revela a respeito de Deus, nenhuma alma poderá se justificar a respeito de não terem ouvido falar de Deus. Contudo, a revelação completa e perfeita de Deus podemos encontrar nas páginas das Sagradas Escrituras. Nelas encontramos tudo o que precisamos para conhecer e servir a esse Deus maravilhoso.

As Escrituras mostram Deus como o Criador (Gn 1.1,2), sustentador e mantenedor do universo (Hb 1.3). A mesma Bíblia diz que “pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente” (Hb 11.3).

A fé é necessária para a salvação, pois pela graça é que somos salvos, através da fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Essa mesma fé nos permite crer em todas as maravilhas que encontramos na Bíblia Sagrada, desde a criação de todas as coisas, incluindo o homem, até o juízo que aguarda a todos, no dia em que Cristo virá julgar vivos e mortos.

É pelas Escrituras que ficamos sabendo que Deus se revelou de forma especial na pessoa bendita de Jesus Cristo, nosso Salvador (Hb 1.1-3).

Conforme também já tratado aqui, é através da Bíblia que entendemos as Boas Novas que Deus tem para toda a humanidade: a possibilidade de se reconciliar com Deus, tendo seus pecados perdoados através do sacrifício vicário de nosso Senhor Jesus Cristo. Cristo é a revelação completa e perfeita de Deus. Leiamos **Jo 14.8-11 – ARC**:

> "*Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras*".

2. Fazendo uso correto da razão. O Ateísmo e o Materialismo dizem recorrer ao uso da ciência para fundamentar seus pressupostos. Contudo, convém dizer que aquilo que eles denominam de "ciência", na verdade, é um cientificismo, ou seja, a ciência usada fora de seus parâmetros e princípios para confirmar uma crença ou ideologia já previamente adotada.

Da mesma forma que, quando vamos estudar a Bíblia, precisamos analisar todo o contexto do texto em questão, para não corremos o risco de criarmos uma heresia, quando olhamos para a ciência, temos a mesma possibilidade. Estudos científicos conduzidos de maneira tendenciosa podem "provar" qualquer coisa que seus condutores desejam, que é exatamente o que o comentarista mencionou como sendo o cientificismo.

Isso porque a ciência, na verdade, não nega a existência de Deus, mas a confirma. O cristão, portanto, não precisa negar a sua racionalidade para acreditar em Deus.

A salvação é pela fé, conforme já mencionamos, mas todas as outras questões relacionadas à vida cristã podem ser analisadas segundo a razão, conforme o comentarista pontuou. Não é porque cremos em milagres que não somos capazes de raciocinar. Pelo contrário, devemos saber separar bem as coisas: o que é espiritual se discerne espiritualmente e o que é material, com a razão.

As Escrituras afirmam que somos “espírito, e alma, e corpo” (1Ts 5.23). Isso significa que somos seres integrais. A razão faz parte de nosso ser. Devemos usar nossa fé e também a nossa razão quando expressamos nossa confiança em Deus.

Sim, somos seres completos pois, além da graça de Deus nas nossas vidas, temos capacidade intelectual para raciocinar sobre temas que envolvem a razão. Fé e razão podem caminhar lado a lado, desde que respeitem os seus limites.

SINOPSE IV

A Igreja se posiciona diante do Materialismo e do Ateísmo afirmando as verdades bíblicas e fazendo o uso correto da razão.

AUXÍLIO APOLOGÉTICA

O CRIADOR É O DEUS DA BÍBLIA?

“Você pode acreditar nas ideias do homem falível de que não existe Deus, ou confiar em sua perfeita Palavra, os sessenta e seis livros da Bíblia que dizem que Deus existe. O estimulante em ser cristão é saber que a Bíblia não é apenas outro livro religioso, mas, conforme afirma, é a Palavra do Deus Criador.

Só a Bíblia explica por que existe beleza e feiura; vida e morte; saúde e doença; amor e ódio. Só a Bíblia fornece relato verdadeiro e confiável da origem de todas as entidades básicas da vida e de todo o universo” (HAM, Ken. **Criacionismo:** *Verdade ou Mito?* 1ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2011, p.28).

CONCLUSÃO

Vimos que as ideologias do Materialismo e do Ateísmo têm se revigorado nestes últimos tempos como sutilezas do engano que procuram espreitar a Igreja de Cristo. Como crentes não podemos “fazer vista grossa” a essa realidade nem tampouco negá-la. Estamos em melhor posição de combate porque já sabemos pelas Escrituras de onde elas procedem e, portanto, estamos em boa situação para combatê-las. Somente o Evangelho de Jesus Cristo, conforme revelado nas Escrituras Sagradas, pode romper a falsa blindagem posta no coração humano pelo Materialismo e Ateísmo, e dar o verdadeiro sentido da vida ao ser humano.

REVISANDO O CONTEÚDO

1. O que é o Materialismo?
O Materialismo é a doutrina segunda a qual a matéria é a única realidade que existe.

2. O que é o Ateísmo?
De uma forma bem simples, o Ateísmo é a doutrina que nega a existência de Deus, sobretudo, a de um Deus pessoal conforme revelado na Bíblia (cf. Gn 12.1-3).

3. Qual é a causa primária da incredulidade humana?
O pecado é a causa primária da incredulidade humana e, consequentemente, a fonte do seu Materialismo e Ateísmo.

4. Quais os pressupostos do Materialismo e do Ateísmo?
A negação da existência de Deus e a negação da singularidade do homem.

5. Onde encontramos a verdade sobre Deus de forma precisa e sem erros?
Na Bíblia.

A SUTILEZA DO MATERIALISMO E DO ATEÍSMO

O materialismo e o ateísmo são investidas sutis do Inimigo de nossas almas na tentativa de impor na sociedade o pensamento de que a religião tornou-se desnecessária. A ideia de que tudo quanto é preciso para a subsistência do homem se encontra na matéria existente acha lugar na perspectiva de que não há um Deus Criador. Por conseguinte, se não há Deus, também não é preciso submeter-se a preservar crenças e práticas religiosas que ditam valores morais à sociedade.

Essas ideias têm como finalidade desconstruir na sociedade a influência da fé cristã. Satanás sabe que uma sociedade distante dos valores da Palavra de Deus é o caminho para a destruição da família, da ordem pública e, principalmente, da possibilidade de reconciliação do homem com Deus mediante a fé em Jesus Cristo (2Co 5.19; Rm 5.10).

A negação da existência de Deus encontra forças no uso mal-intencionado da ciência. Uma vez que o conhecimento científico tem como princípio a comprovação por meio da observação, pesquisa, teste e explicação dos fenômenos, é evidente que ela não achará respostas completas para seus anseios, haja vista que o conhecimento de Deus se dá mediante a fé e a experiência espiritual daquele que crê. O que se conhece sobre Deus está descrito nas Escrituras Sagradas. Entretanto, isso não impediu que Deus deixasse na criação a assinatura da Sua autoria. Até mesmo a própria ciência tem comprovado a possibilidade de uma inteligência por trás de toda a obra da criação devido às similaridades dos elementos existentes no universo, bem como a ordem perfeita como tudo existe e prevalece existindo há muito tempo e de maneira sustentável.

Outra tentativa de negar a existência de Deus está na filosofia ateísta. A rejeição dos valores éticos e morais obtidos pela influência judaico-cristã na sociedade é uma tentativa de se livrar das obrigações tradicionais e dar vazão à libertinagem. “As pessoas viram as costas a Deus por várias razões, mas é especialmente preocupante quando elas adotam o ateísmo para justificar argumentos contra a ética e a moral cristãs referentes ao comportamento sexual. Em suma, o ateísmo acomoda-se muito mais a um estilo de vida de promiscuidade sexual” (“Inimaginável”, CPAD, p.103). Trata-se de um fato preocupante, haja vista que o desprezo pelos valores morais leva à banalização do matrimônio, da família e da educação na sociedade. A Igreja não pode estar

despercebida disso. Esses valores distorcidos, quando não há trabalho preventivo, invadem as igrejas e podem influenciar sutilmente os crentes a serem compassivos com o pecado, tornando comum aquilo que as Escrituras não aprovam. A igreja não deve aceitar os valores de uma sociedade materialista e ateísta (Rm 12.2; Mt 5.13,14).